

O gênero *Tursiops* Gervais, 1855, que no decorrer do século XX teve suas espécies sinonimizadas a *T. truncatus* (Montagu, 1821), de ocorrência cosmopolita, hoje possui três espécies válidas, *T. truncatus*, *T. aduncus* (Ehrenberg, 1832) e *T. australis* Charlton-Robb *et al.*, 2011. Para o Atlântico Sul Ocidental já foi observado a existência de duas formas, uma norte, coespecífica com *T. truncatus*, de menor tamanho e habitando preferencialmente águas ao norte do estado do Rio Grande do Sul; e uma forma sul, coespecífica com *T. geophyreus* Lahille, 1908, de maior tamanho com ocorrência entre o Estado de Santa Catarina e a Argentina. A descrição da espécie *T. geophyreus* caracteriza muito bem o grupo de espécimes de ocorrência ao sul da América do Sul, entretanto, o nome acabou caindo em desuso, virando sinonímia de *T. truncatus*. No litoral do Rio Grande do Sul ambas as formas vivem em simpatria e a identificação das populações é de grande importância para a conservação, sendo uma das metas do recém publicado Plano de Ação Nacional para a Conservação de Pequenos Cetáceos. O objetivo do trabalho é avaliar as diferenças morfológicas do aparato alimentar e a dieta das duas formas ocorrentes no litoral norte do Rio Grande do Sul. Serão analisados sincrânios (crânios e mandíbulas) de *Tursiops* spp. depositados na Coleção Científica do GEMARS/CECLIMAR. As análises métricas e merísticas serão realizadas somente em animais adultos. Serão considerados animais adultos aqueles que possuem o crânio com as suturas fusionadas e os alvéolos formados. Já as análises morfológicas serão realizadas também em espécimes sub-adultos uma vez que estas características são facilmente observáveis. Em cada sincrânio serão codificados oito caracteres morfológicos e realizadas 24 medidas utilizando paquímetros de precisão de 300mm e 500mm. Na coleção, até o presente momento, existem coletados 62 exemplares de *Tursiops* spp., dos quais 40 contam com informações sobre a dieta. Com base na literatura, os sincrânios foram previamente separados em *T. truncatus* e *T. geophyreus*. Posteriormente, foi averiguado se os caracteres morfológicos observados nas mandíbulas, corroboram a separação dos dois grupos. Até o momento, 12 espécimes foram analisados quanto aos caracteres métricos e merísticos, e vinte com relação aos caracteres morfológicos. O caráter morfológico denominado forma da extremidade anterior da fossa mandibular esquerda, que apresentou dois estados: arredondado e irregular, foi informativo para separar os dois grupos. Nesse sentido, todos os exemplares de *T. geophyreus* apresentaram o estado irregular, enquanto que todos os exemplares de *T. truncatus* apresentaram o estado arredondado. Utilizando-se esses dois grupos *a priori* como comparação, um teste t de Student mostrou que nove das 24 análises métricas foram significativas para um $\alpha < 0,05$. O comprimento da linha dentária maxilar e mandibular, comprimento da fossa mandibular e comprimento do rostrum foram algumas das medidas que apresentaram diferenças significativas. A análise do aparato alimentar, mesmo sendo considerado como um dos mais plásticos para os delphinídeos, pode vir a ampliar o conhecimento sobre a variação morfológica das populações, auxiliando assim na taxonomia do gênero *Tursiops*.